

Milonga Maragata

César Oliveira e Rogério Melo

Intro: **Gm D7 Gm**

Gm D7

Chiripá de saco branco

Cm Gm

Lenço atado a meia espalda

F7

E uma vincha aqui se esbalda

Eb Bb

Na melena esgadelhada

Cm

Na cintura, a carniceira

Gm

Companheira de degola

D7

E um ? Quarenta ? de argola

Gm

Pra garantir a querada

D7

Carcaça de puro cerne

Cm Gm

Forjada em têmpera guapa

F7

Com a rude estampa farrapa

Eb Bb

Plantei tenência de mau

Cm

E a descendência da raça

Gm

Semei no eco do berro

D7 Eb°

Brincando de tercear ferro

D7 Gm

Com chimango e pica-pau

Eb D7

Relampeia ferro branco

Gm

Também troveja a garrucha

Eb D7

Nesta milonga gaúcha

Gm

Que, por taura não se enleia

F7

Peleia dando risada!!

Bb

Porque o macho se conhece

D7 Eb°

Porque o macho se conhece

D7 **Gm**
É atrás do ? S ? da adaga
D7
Debaixo do tempo feio
Cm **Gm**
Só a coragem sustenta!
F7
Pode faltar ferramenta
Eb **Bb**
Mas sobra a fibra guerreira
Cm
Pois quem herda a procedência
Gm
Do nobre sangue farrapo
D7
Só morre queimando trapo
Gm
Peleando pelas ladeiras
D7
Com o instinto libertário
Cm **Gm**
E o tino de um fronteiro
F7
Eu era um clarim guerreiro
Eb **Bb**
Pondo em forma o rio grande
Cm
Pois a grito e pelegaço
Gm
Fiz a pátria que pertença
D7 **Eb°**
Cabrestear para um lenço
D7 **Gm**
Maragateado de sangue.